

Biblioteca Central recebe acervo de Consuelo Pondé

Autor: Fernanda Tourinho

Categories : [História](#)

Data: 14/07/2017

O acervo da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa ganhou uma nova coleção de peso. Mais de 3000 artefatos de Consuelo Pondé de Sena, importante historiadora baiana falecida em 2015, foram doados para integrar os Estudos Baianos do Centro Lugares de Memória da UFBA.

Em um evento presidido pelo vice-reitor Paulo Miguez, ao lado da diretora da Biblioteca, Lídia Brandão, na quarta-feira, 12, a doação dos livros, periódicos e artigos foi celebrada, com familiares e amigos homenageando Consuelo Pondé, relembando sua forte presença e impacto na Universidade e à frente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

Leitora voraz, Consuelo Pondé dava conta, em média, de três livros por semana. Dessa voracidade, resultou uma significativa biblioteca, com livros de diversas áreas do conhecimento, alguns com dedicatórias de autores ilustres. São 2000 livros e 1000 periódicos e artigos, agora registrados na biblioteca e disponíveis para consulta.

"Focamos em autores baianos que tiveram um grande impacto na universidade, como Frederico Edelweiss, Cícero Dantas, Pinto de Aguiar, José Calazans, Carlos Ott e Luís Henrique Dias Tavares. É ainda mais especial ter a coleção de Consuelo Pondé aqui, pois ela foi a primeira diretora do Centro de Estudos Baianos", contou ao Edgardigital Maria Alice Santos Ribeiro, coordenadora de Estudos Baianos do Lugares de Memória da UFBA, responsável pelo recebimento do acervo.

No evento, a trajetória de Consuelo Ponde foi trazida à lembrança por múltiplos depoimentos. A diretora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) Maria Hilda Paraíso traçou um perfil intelectual e Consuelo lembrou sua atuação como chefe do Departamento de Antropologia e Etnologia, concordando com a autodefinição da historiadora: "Ela se dizia um vulcão em erupção, e era. A paixão foi sua marca em tudo que fez", disse. A presidente da Academia de Letras da Bahia, Evelina Hoisel, e o ex-reitor da UFBA e ex-governador Roberto Santos, presidente de honra da Academia de Ciências da Bahia, também exaltaram o vigor, a capacidade de realização e o temperamento intenso de Consuelo, além de sua importância para a universidade.

"Lembro dos nossos almoços em família, meus pais [Consuelo e Plínio Garcez de Sena] sempre discutindo a política universitária", lembrou Eduardo Pondé de Sena, professor do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da UFBA. Ele ressaltou a forte presença da UFBA na vida de seus pais e a paixão de sua mãe pelo ensino, pela pesquisa e pela leitura.

A psicanalista Maíra Pondé de Sena contou que a doação dos livros mobilizou toda a família. "Dentro desse processo de luto pela perda de minha mãe, achei que a doação dos livros seria uma ocasião de homenageá-la e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de dar acesso a essas obras a outras pessoas, uma preocupação constante de minha mãe". Os irmãos aceitaram e ela cuidou pessoalmente da organização de todo o material, "num processo muito emocionante e gratificante".

Antes de encerrar a sessão, o vice-reitor Paulo Miguez disse que em vez do agradecimento à UFBA, feito por Eduardo Pondé de Sena, ali se tratava de a UFBA agradecer à família de Consuelo Pondé e a ela própria, não apenas pelos

documentos doados, mas pelo saber e energia dedicados à universidade ao longo de sua vida.

Além do material doado à UFBA, grande parte do acervo de Consuelo Pondé foi doada ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, instituição à qual ela se dedicou intensamente por duas décadas, após a aposentadoria da Universidade. As obras já estão disponíveis para consulta no segundo andar da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa, no Campus de Ondina.